

O incrível mundo da poesia.

1 - Leia.

*Eu sou feita de madeira
Madeira, matéria morta
Mas não há coisa no mundo
Mais viva do que uma porta.*

*Só não abro pra essa gente
Que diz (a mim bem me importa)
Que se uma pessoa é burra
É burra como uma porta.*

*Eu abro devagarinho
Pra passar o menininho
Eu abro bem com cuidado
Pra passar o namorado
Eu abro bem prazenteira
Pra passar a cozinheira
Eu abro de sopetão
Pra passar o capitão.*

Eu sou muito inteligente!

*Eu fecho a frente da casa
Fecho a frente do quartel
Fecho tudo nesse mundo
Só vivo aberta no céu!*

Autor: Vinícius de Moraes

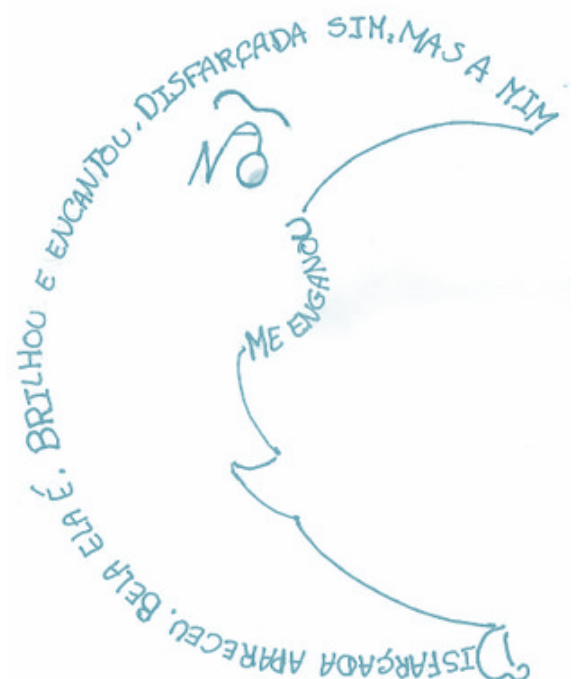
O título mais adequado para o poema é:

- A) O Capitão.
- B) A Cozinheira.
- C) O Menino.
- D) A Porta.

Toda criança tem o direito de brincar, então, vamos brincar com as palavras?

Observe a imagem abaixo. E responda as questões 2 a 5.

- 2 - Você acha que ela é um poema?
- 3 - É possível identificar o assunto do poema?
- 4 - Como?
- 5 - Você já viu um poema parecido com este, sem estrofes ou versos?



6 - Leia o poema “Meus brinquedos” de Clarice Pacheco.

De repente

Ao lembrar dos brinquedos queridos

Que ficaram esquecidos

Dentro do armário

Me bate uma saudade

Me bate uma vontade

De voltar no tempo

De voltar ao passado

Mas nada acontece

Nada parece acontecer

E eu choro

Choro como o bebê que fui

E a criança que quero voltar a ser

Não quero crescer!

Ao ler o poema pode-se dizer que o trecho onde há uma indicação de que o desejo não foi realizado é:

A) “Me bate uma saudade/Me bate uma vontade”.

B) “De voltar no tempo/De voltar ao passado”.

C) "Mas nada acontece/ Nada parece acontecer" .

D) “E eu choro/Choro como o bebê que fui”.

7 - No poema “Meus brinquedos” da questão anterior, é possível perceber uma certa tristeza ao ler os versos:

A) “Me bate uma saudade/Me bate uma vontade”.

B) “De voltar no tempo/De voltar ao passado”.

C) "Mas nada acontece/ Nada parece acontecer" .

D) “E eu choro/Choro como o bebê que fui”.

8 - Leia o poema “A Abelha”, de Rosa Clement:

A abelha voou, voou.
Queria molhar o pé
e pousou na minha xícara
cheia de leite e café.

A abelha voou, voou.
desenhando um coração.
Queria provar um pouco
da geleia no meu pão

A abelha voou, voou
Queria voar no céu
e eu que queria provar
um pouquinho de seu mel.

A abelha voltou, voou.
Queria me deixar feliz.
Achou que eu era um doce
e pousou no meu nariz.

A abelha voltou por que:

A) queria pousar no café.

B)queria a geleia do pão.

C)queria provar do mel.

D)queria deixá-la feliz.

9 - Leia uma frase do poeta Mário Quintana.

A amizade é um amor que nunca morre.

Mário Quintana

Inspirado nessa frase, que tal construir um poema curto sobre a amizade?

